

Chlorogenic Acids Distribution in Brazilian Defective Coffee Beans

A. FARAH, M. MONTEIRO, L. C. TRUGO[†]

[†]In memoriam

Instituto de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Ilha do Fundão,
RJ 21944, Brazil

SUMMARY

The goal of this study was to evaluate the chlorogenic acids (CGA) content and distribution in different types of Brazilian defective coffee beans and to compare the CGA composition of good quality beans with that of “PVA”, a commercial mixture of defective and non-defective coffee beans sold in the Brazilian coffee market. Among all defective beans, dark-green beans presented the highest levels of CGA (87 g/kg, dry weight), while the lowest levels were observed in black defective beans (13 g/kg, dry weight). Total CGA content in PVA mixture was similar to that of non-defective beans. The high content of CGA in immature defective beans raises the possibility of future commercialization of this type of defective bean for pharmaceutical and cosmetics use.

RESUMO

Este estudo objetivou avaliar os teores e a distribuição dos ácidos clorogênicos (CGA) de diferentes tipos de defeitos do café Brasileiro, bem como comparar a composição de ácidos clorogênicos em grãos de boa qualidade com a de uma mistura de PVA vendida no mercado brasileiro. Entre todos os defeitos, grãos verde-escuros apresentaram os teores mais elevados de CGA (87 g/kg, base seca), enquanto os menores teores foram observados nos defeitos pretos (13 g/kg, base seca). O teor total de CGA no PVA foi semelhante ao da amostra de boa qualidade, o que faz com que teores de CGA sozinhos não possam ser utilizados como indicadores de qualidade. Os altos teores de CGA em defeitos verdes despertam a possibilidade de comercialização desses grãos para finalidades relacionadas com a indústria farmacêutica e de cosméticos.